



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal

Goianésia do Pará





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

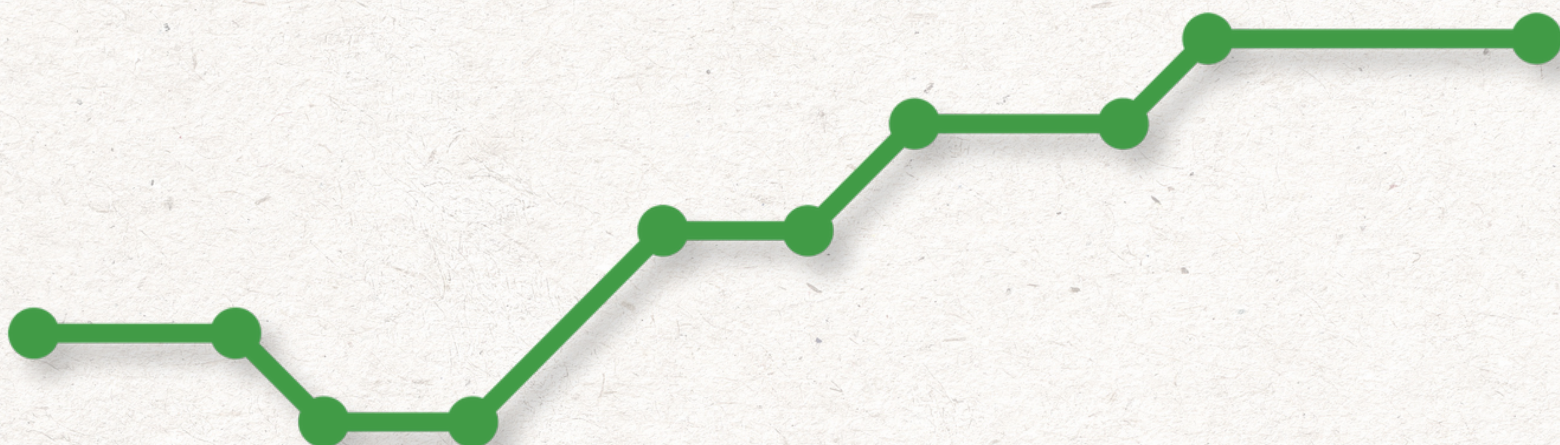
Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Goianésia do Pará.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Goianésia do Pará.....	9
3 – Síntese da Economia– Goianésia do Pará.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Goianésia do Pará.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Goianésia do Pará.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Goianésia do Pará.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Goianésia do Pará.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Goianésia do Pará.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Goianésia do Pará.....	17
6 – Setor de Turismo – Goianésia do Pará.....	20
7 – Vocações Econômicas – Goianésia do Pará.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Construção Civil	23
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	24
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Goianésia do Pará.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Goianésia do Pará.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Goianésia do Pará.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Goianésia do Pará	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Goianésia do Pará (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Goianésia do Pará (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Goianésia do Pará.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Goianésia do Pará.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Jatuarana, piabanha e piracanjuba (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

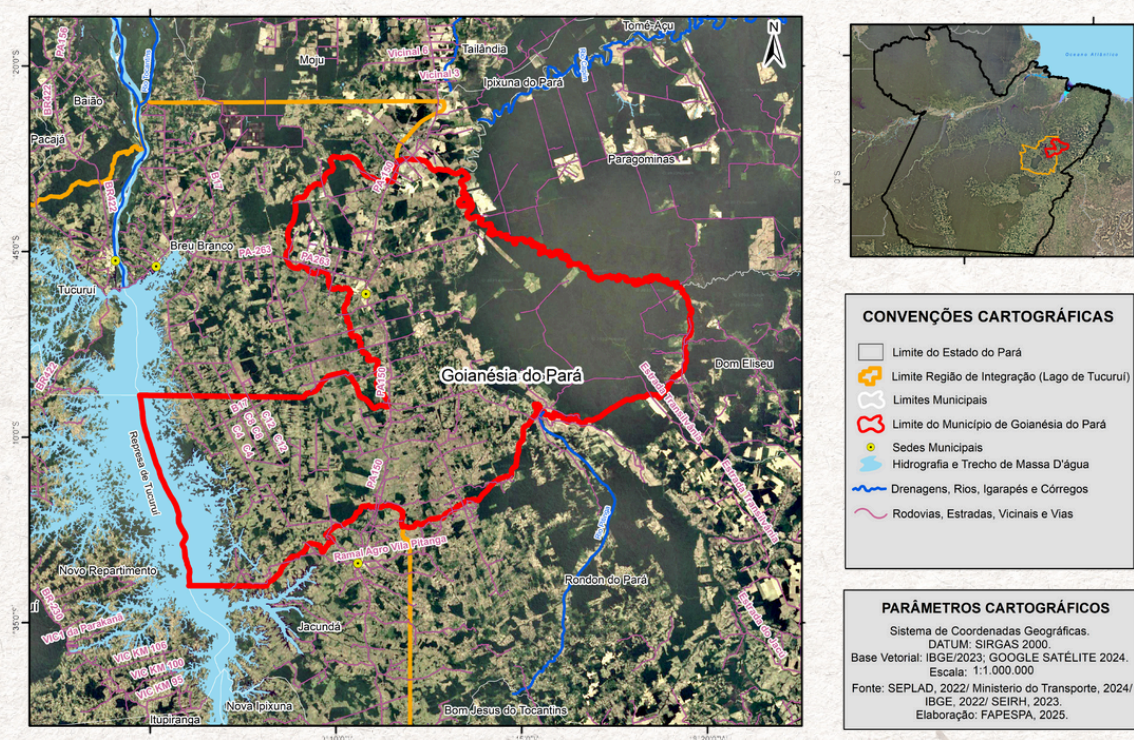
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO GOIANÉSIA DO PARÁ

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Goianésia do Pará localiza-se na porção sudeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração Lago de Tucuruí. Possui acessibilidade rodoviária garantida pelas rodovias PA-150, PA-263 e ramais vicinais que o conectam a municípios como Jacundá, Rondon do Pará e Dom Eliseu. Seu território é delimitado por diversos municípios, como Breu Branco, Paragominas, Bom Jesus do Tocantins e Novo Repartimento. Está situado próximo ao Rio Tocantins, importante eixo hidrográfico da região. O mapa revela ainda uma expressiva presença de áreas florestais e uso agrícola. A sede municipal encontra-se em posição central no território (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Goianésia do Pará - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO GOIANÉSIA DO PARÁ




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Goianésia do Pará

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
Área Total (Km²)	1.247.955	39.903	7.024
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	12.534	2.513
População Total - 2022	8.664.306	339.397	27.059
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	70

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Goianésia do Pará possui área total de 7.024 km², dos quais 2.513 km² são cobertos por floresta em 2023. Sua população estimada em 2023 é de 27.059 habitantes. Desse total, 70% estão na faixa etária de 15 a 69 anos, correspondendo à população em idade de trabalhar. Esses dados indicam baixa densidade demográfica e considerável cobertura vegetal. A proporção de pessoas em idade ativa é similar à média regional (Tabela 1).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, a área totaliza 39.903 km², com 12.534 km² de floresta. A população regional alcança 339.397 habitantes em 2023. O percentual da população em idade de trabalho é de 70%, ligeiramente abaixo da média estadual, que é de 71%. No estado do Pará, a área territorial é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta. A população total é de 8.664.306 habitantes, demonstrando maior concentração populacional em relação aos recortes anteriores (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA GOIANÉSIA DO PARÁ

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Goianésia do Pará. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Goianésia do Pará

Em 2022, o PIB de Goianésia do Pará foi de R\$ 477 milhões, valor que reflete uma economia de pequeno porte no estado. Em 2023, o município registrou 330 empreendimentos formais e consumo industrial de energia de apenas 2 milhões de kWh, evidenciando uma baixa atividade industrial. No mesmo ano, Goianésia não apresentou valor exportado, o que indica ausência de participação direta no comércio exterior. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA é de R\$ 50 milhões, valor modesto em relação à média regional. O desempenho econômico local mostra limitações produtivas e comerciais (Tabela 2).



Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB somou R\$ 8,5 bilhões em 2022. A região apresentou 3.088 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 15 milhões de kWh, representando atividade produtiva superior à do município. As exportações regionais previstas para 2024 atingem US\$ 56 milhões. O gasto estadual previsto para 2025 é de R\$ 765 milhões. Já no estado do Pará, o PIB alcança R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais e consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh. O estado exportará US\$ 23,5 bilhões em 2024, com previsão de R\$ 38 bilhões em gastos públicos para 2025 (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Goianésia do Pará

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	8.555	477
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	3.088	330
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	15	2
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	56	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	765	50

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Goianésia do Pará foi de R\$ 18.107, valor significativamente inferior à média estadual. Em 2023, o município registrou 102 empregos formais por mil habitantes, índice próximo ao da região, e uma remuneração média de R\$ 2.708, valor que supera a média estadual. Apesar disso, o percentual de pessoas em extrema pobreza é de 45%, o que revela alta vulnerabilidade social. A combinação de baixo PIB per capita com relativa formalização e rendimento acima da média estadual evidencia um desequilíbrio entre produtividade econômica e inclusão social (Tabela 3).

Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 26.279, com 99 empregos formais por mil habitantes. A remuneração média na região foi de R\$ 2.833, a mais alta entre os três níveis analisados. Mesmo assim, 46% da população regional encontra-se em extrema pobreza. Já o estado do Pará apresentou um PIB per capita de R\$ 33.954 e 159 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.427. O percentual de pobreza no estado foi de 44%, demonstrando que, mesmo com indicadores econômicos superiores, os desafios sociais persistem em toda a estrutura territorial (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Goianésia do Pará

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	26.279	18.107
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	99	102
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.833	2.708
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	46	45

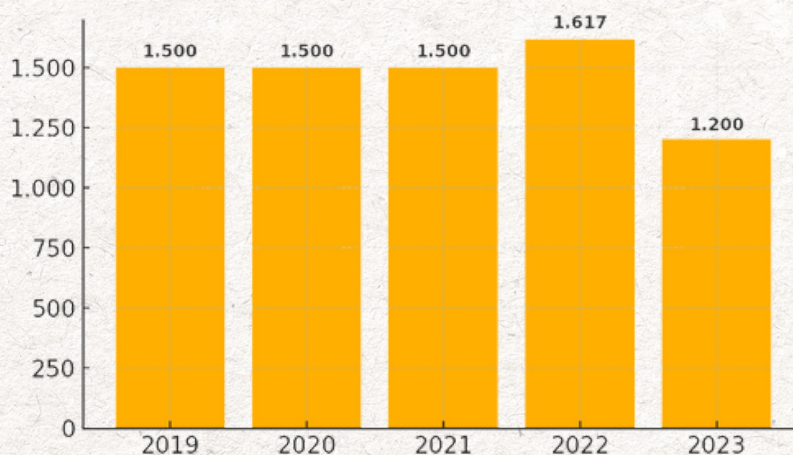
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Goianésia do Pará

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de mandioca em Goianésia do Pará manteve-se estável entre 2019 e 2021, com 1.500 toneladas ao ano. Em 2022, houve leve aumento, atingindo 1.617 toneladas. No entanto, em 2023 observou-se queda significativa, com redução para 1.200 toneladas. Esse declínio pode refletir questões climáticas, de mercado ou de priorização de outras culturas. O cenário sugere necessidade de estímulo à recuperação da produção (Gráfico 1).

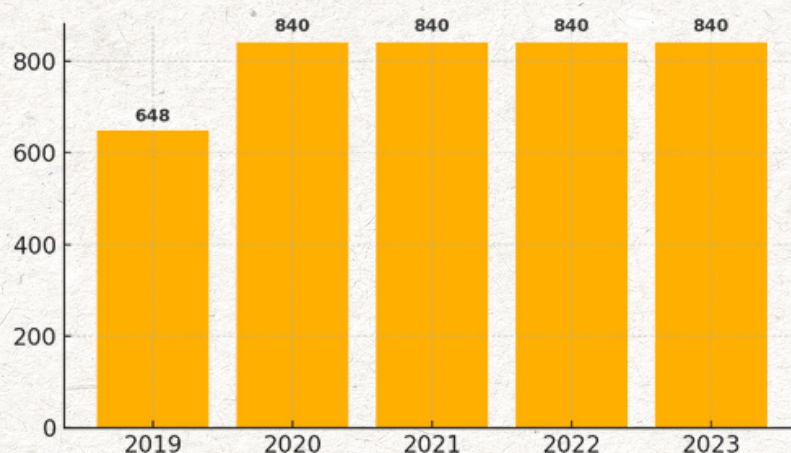
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Açaí por toneladas
(2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

A produção de açaí em Goianésia do Pará apresentou crescimento entre 2019 e 2020, passando de 648 toneladas para 840 toneladas. A partir de então, o volume permaneceu estável, mantendo-se em 840 toneladas nos anos de 2021, 2022 e 2023. Esse comportamento revela consolidação da cultura após expansão inicial. A estabilidade produtiva indica domínio técnico e regularidade na oferta. O cenário sugere potencial de valorização da atividade como alternativa econômica regional (Gráfico 2).

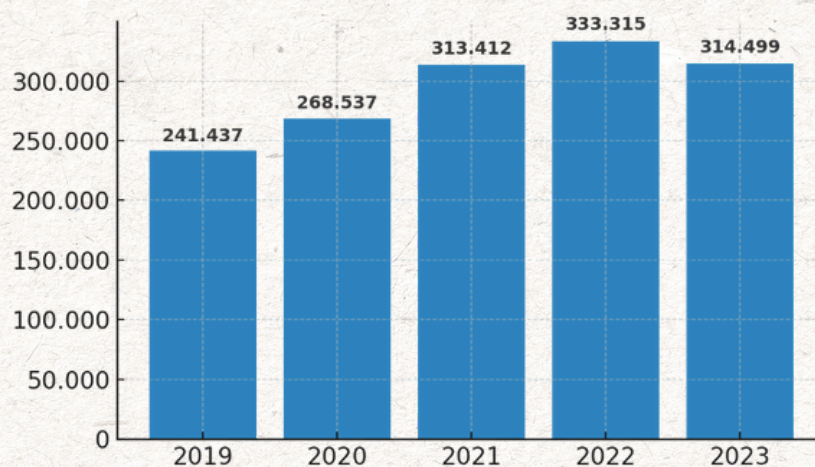
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Goianésia do Pará

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho bovino no município apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2022, passando de 241.437 para 333.315 cabeças. Em 2023, observou-se retração, com o efetivo caindo para 314.499 animais. Ainda assim, o número se mantém elevado, refletindo a importância da bovinocultura local. O comportamento da série indica consolidação da atividade, mesmo com oscilações recentes. A pecuária bovina segue como vetor econômico relevante (Gráfico 3).



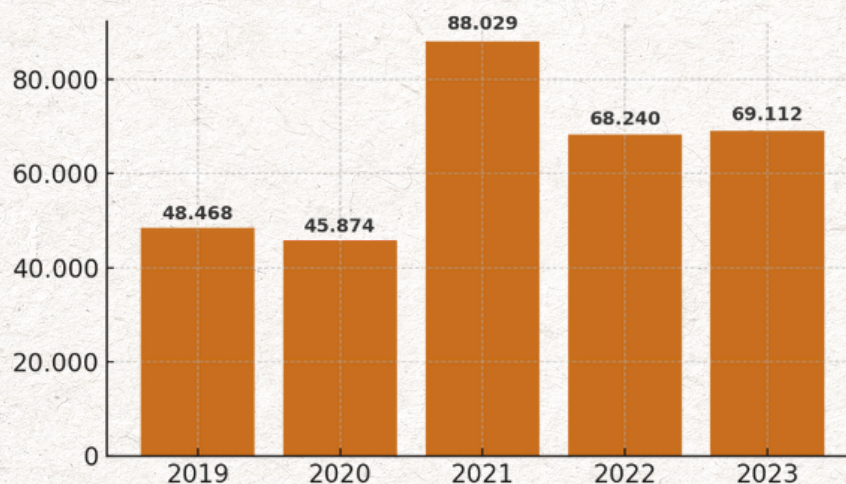
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

O rebanho de galináceos iniciou em 2019 com 48.468 aves, sofrendo leve recuo em 2020, com 45.874. Em 2021, houve pico expressivo, alcançando 88.029 aves. Nos anos seguintes, verificou-se redução gradual, com 68.240 em 2022 e 69.112 em 2023. Apesar da oscilação, os níveis atuais são superiores aos de 2019. Isso demonstra relativa recuperação após retração, ainda que sem alcançar o patamar máximo registrado (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.





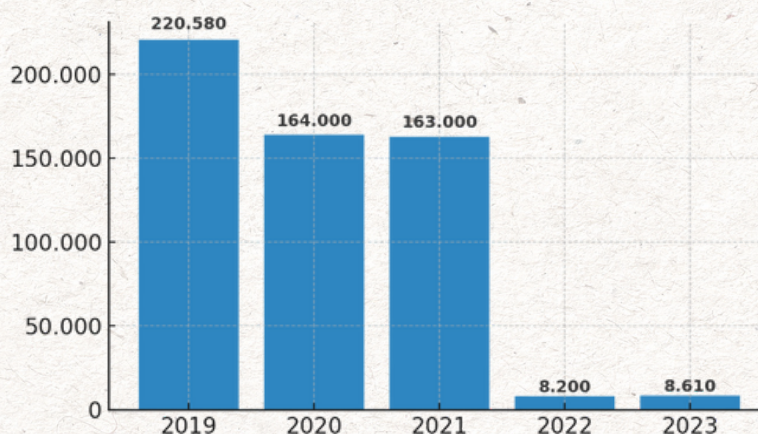
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Goianésia do Pará

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui em Goianésia do Pará apresentou forte retração no período de 2019 a 2023. Em 2019, foram produzidas 220.580 unidades da espécie, volume que caiu para 164.000 em 2020 e 163.000 em 2021. A queda mais acentuada ocorreu em 2022, com apenas 8.200 unidades, mantendo-se baixa em 2023, com 8.610. Esse comportamento indica possível descontinuidade produtiva ou dificuldades estruturais na atividade aquícola local (Gráfico 5).



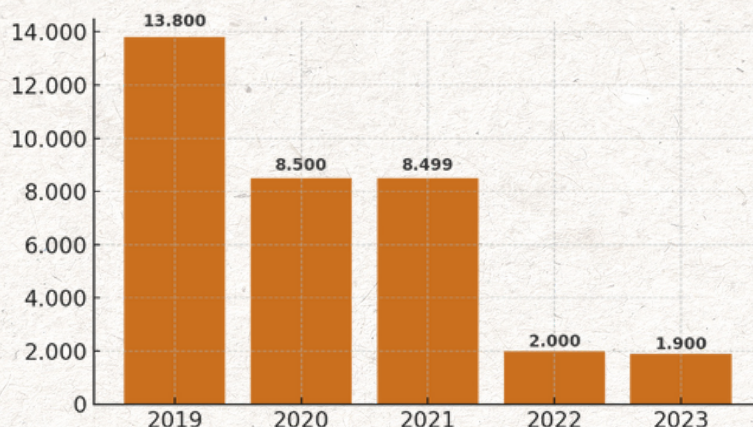
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

A produção de jatuarana, piabanha e piracanjuba em Goianésia do Pará registrou queda acentuada entre 2019 e 2023. No início da série, em 2019, foram contabilizadas 13.800 unidades. Em 2020 e 2021, houve redução para 8.500 e 8.499 unidades, respectivamente, mantendo patamar semelhante. A partir de 2022, observou-se colapso produtivo, com apenas 2.000 unidades, seguido de nova queda para 1.900 em 2023. Os dados indicam retração contínua e possível desmobilização da atividade aquícola dessas espécies no município (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Jatuarana, piabanha e piracanjuba (2019-2023) Goianésia do Pará



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA GOIANÉSIA DO PARÁ

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Goianésia do Pará, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade indus-

trial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Goianésia do Pará registrou um total de 7.615 veículos, considerando os licenciados e não licenciados, valor que reflete um porte modesto da frota local. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total da frota foi de 124.446 veículos, indicando maior dinamismo no setor de transportes. Já no estado do Pará, a frota totalizou 2.620.297 veículos, evidenciando a expressiva concentração de veículos nos centros urbanos. A diferença entre os níveis territoriais demonstra desigualdade na distribuição da frota. Esse padrão pode refletir o grau de urbanização, renda e infraestrutura viária disponível (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Goianésia do Pará

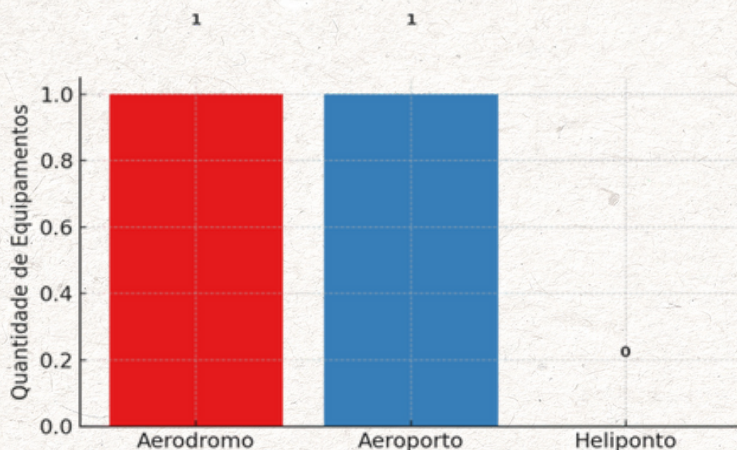
Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	124.446	7.615

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Lago de Tucuruí possui uma estrutura equilibrada entre aeródromos e aeroportos, com ausência de helipontos, refletindo um perfil voltado ao transporte regional e de média capacidade (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Lago de Tucuruí, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPEÇA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - GOIANÉSIA DO PARÁ

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

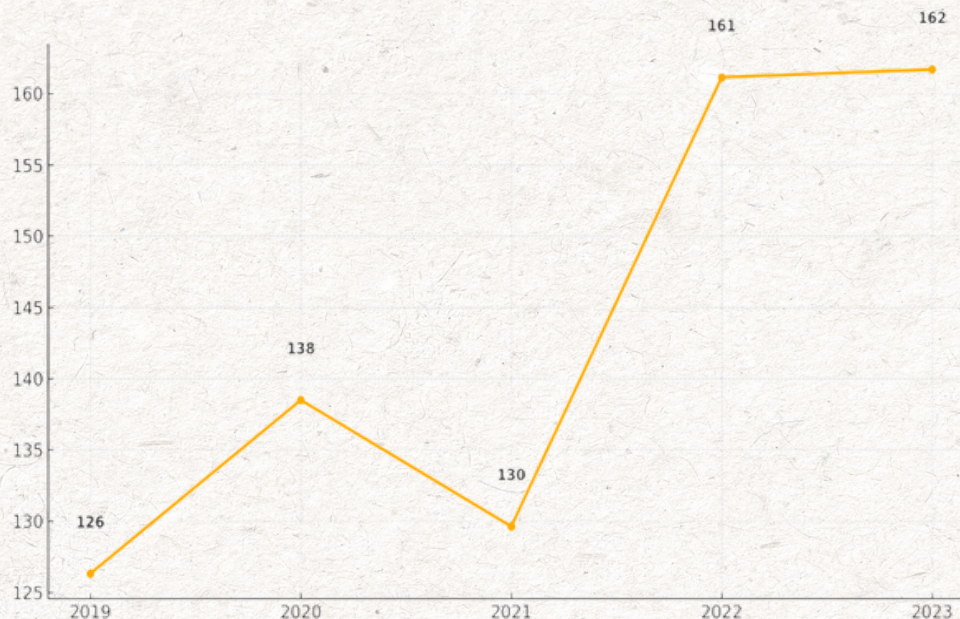
As informações sobre as finanças públicas têm origem

em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Em Goianésia do Pará, a receita municipal evoluiu de R\$ 126 milhões em 2019 para R\$ 162

milhões em 2023. Após alta em 2020 (R\$ 138 milhões), houve queda em 2021 (R\$ 130 milhões), seguida por forte crescimento em 2022 (R\$ 161 milhões) e leve acréscimo no ano seguinte. Esse comportamento indica retomada consistente após oscilação. Na Região de Integração Lago de Tucuruí, a receita cresceu de R\$ 798 milhões em 2019 para R\$ 1,072 bilhão em 2023, com destaque para o salto entre 2021 e 2022. No Pará, o valor passou de R\$ 25,7 bilhões para R\$ 40,7 bilhões no mesmo período, refletindo crescimento fiscal estadual expressivo (Gráfico 8).

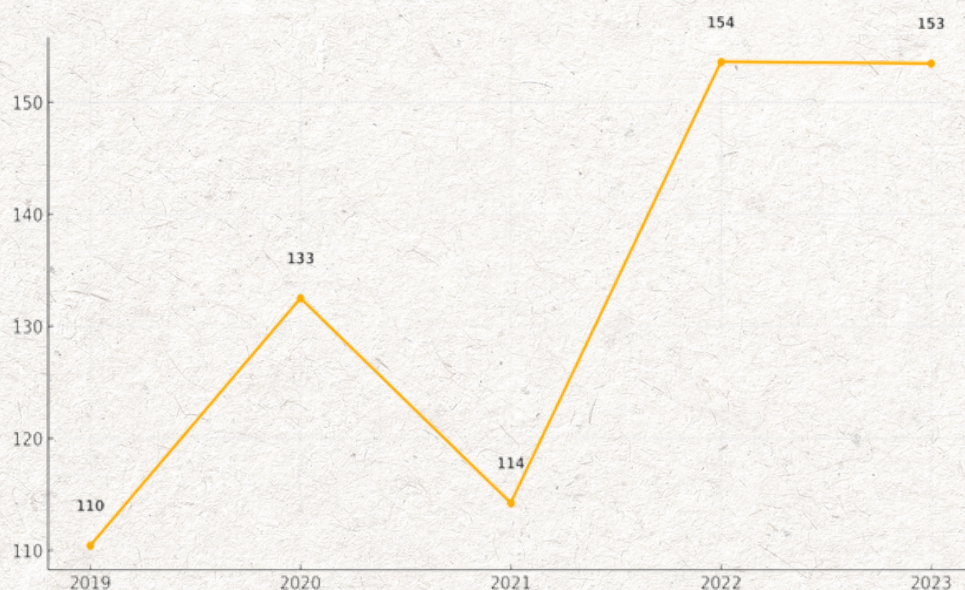
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

A despesa de Goianésia do Pará foi de R\$ 110 milhões em 2019 e alcançou R\$ 153 milhões em 2023. Após aumento em 2020 (R\$ 133 milhões), observou-se queda em 2021 (R\$ 114 milhões) e avanço expressivo em 2022 (R\$ 154 milhões), mantendo-se estável em 2023. Na RI Lago de Tucuruí, a despesa cresceu de R\$ 717 milhões para R\$ 1,008 bilhão no mesmo intervalo, evidenciando expansão nos gastos públicos regionais. No estado do Pará, o total de despesas passou de R\$ 23,4 bilhões em 2019 para R\$ 38,1 bilhões em 2023. Os dados indicam elevação dos investimentos e manutenção da expansão orçamentária (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



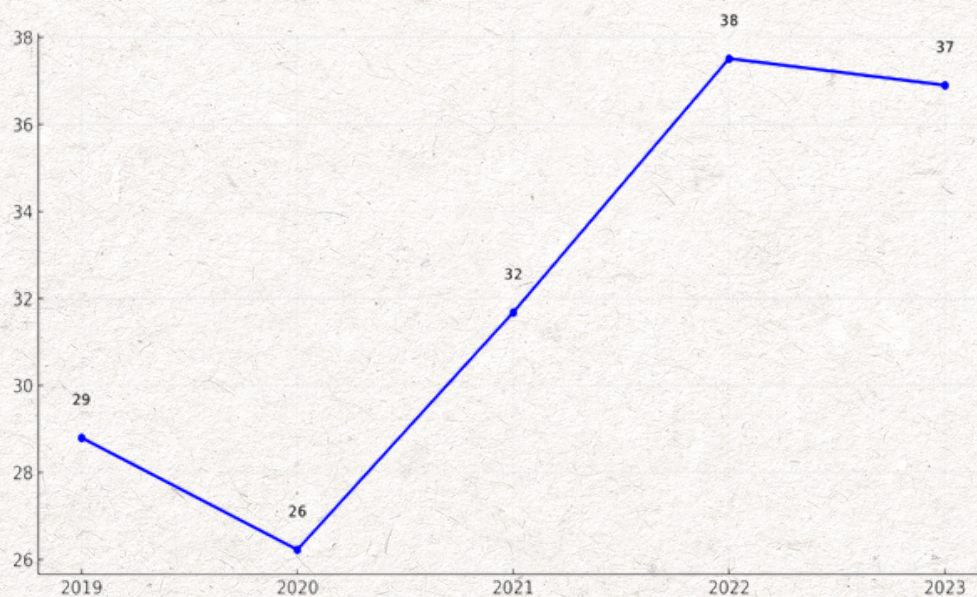
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM de Goianésia do Pará variou de R\$ 29 milhões em 2019 para R\$ 37 milhões em 2023. Após queda em 2020 (R\$ 26 milhões), houve aumento contínuo nos anos seguintes, com pico de R\$ 38 milhões em 2022. Na RI Lago de Tucuruí, o fundo passou de R\$ 237 milhões para R\$ 315 milhões no período, com trajetória semelhante à do município. No estado do Pará, os repasses subiram de R\$ 7,8 bilhões para R\$ 10,2 bilhões entre 2019 e 2023. A tendência revela fortalecimento das transferências federais, que são fundamentais para a sustentabilidade fiscal dos entes subnacionais (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Goianésia do Pará (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - GOIANÉSIA DO PARÁ

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Goianésia do Pará registrou 8 empreendimentos atuantes no setor de turismo, distribuídos em transporte (1), alojamentos (2), alimentação (3), aluguel de transportes (1) e cultura e lazer (1). Na Região de Integração Lago de Tucuruí, o total foi de 115 empreendimentos, com predominância nos segmentos de alimentação (62) e alojamentos (29). Já o estado do Pará apresentou 5.068 estabelecimentos turísticos, sendo 3.178 na alimentação, 829 em alojamentos e 498 em aluguel de transportes. O número de empreendimentos revela forte concentração em centros urbanos maiores. Goianésia possui estrutura reduzida, com baixa diversificação setorial (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Goianésia do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
Transporte - 2023	416	9	1
Alojamentos - 2023	829	29	2
Alimentação - 2023	3.178	62	3
Aluguel de transportes - 2023	498	13	1
Cultura e lazer - 2023	147	2	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	115	8

Fonte: RAIS.

Quanto aos empregos gerados no setor de turismo, Goianésia do Pará contabilizou 36 postos de trabalho formais em 2023. O maior número de vínculos foi no segmento de alimentação (16), seguido por alojamentos (10) e aluguel de transportes (5). Na RI Lago de Tucuruí, foram 418 empregos no total, com destaque para alimentação (194) e alojamentos (123). No estado do Pará, o número atingiu 39.305 empregos, dos quais 20.602 estão em alimentação e 7.292 em alojamentos. O desempenho municipal ainda é incipiente, contrastando com o dinamismo observado em regiões mais estruturadas do estado (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Goianésia do Pará (2023)

Indicador	Pará	RI Lago de Tucuruí	Goianésia do Pará
Transporte - 2023	6.520	54	4
Alojamentos - 2023	7.292	123	10
Alimentação - 2023	20.602	194	16
Aluguel de transportes - 2023	3.440	45	5
Cultura e lazer - 2023	1.451	2	1
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	418	36

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - GOIANÉSIA DO PARÁ

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Goianésia do Pará
Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos	5,10E-03
Serrarias com desdobramento de madeira em bruto	7,60E-04
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	7,28E-04
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	5,19E-04
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	6,97E-05
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	5,66E-05
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	4,86E-05
Matadouro - abate de reses sob contrato, exceto abate de suínos	2,59E-05
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	1,34E-05
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	9,59E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Goianésia Do Pará são: Manutenção e reparação de baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos; Serrarias com desdobramento de madeira em bruto.

Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Goianésia do Pará
Obras de acabamento em gesso e estuque	6,90E-06
Perfuração e construção de poços de água	5,75E-06
Outras obras de acabamento da construção	4,42E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Goianésia Do Pará são: Obras de acabamento em gesso e estuque; Perfuração e construção de poços de água.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Goianésia do Pará
Comércio varejista de lubrificantes	1,07E-03
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas	4,36E-04
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	2,66E-04
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não-comestíveis de origem animal	2,57E-04
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	1,07E-04
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	7,69E-05
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	7,19E-05
Comércio varejista de objetos de arte	6,79E-05
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	6,56E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	4,93E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Goianésia Do Pará são: Comércio varejista de lubrificantes; Comércio a varejo de peças e acessórios usados para motocicletas e motonetas.

Vocações Econômicas – Serviços


Atividade	Goianésia do Pará
Cooperativas de crédito rural	1,00E+00
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	1,44E-02
Outros alojamentos não especificados anteriormente	2,87E-04
Armazéns gerais - emissão de warrant	2,12E-04
Provedores de acesso às redes de comunicações	1,87E-04
Alojamento de animais domésticos	9,15E-05
Parques de diversão e parques temáticos	5,05E-05
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana	5,01E-05
Cartórios	4,34E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,19E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Goianésia Do Pará são: Cooperativas de crédito rural; Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Goianésia do Pará
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	2,78E-02
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	1,94E-03
Produção de carvão vegetal - florestas nativas	1,89E-03
Cultivo de arroz	1,22E-03
Cultivo de soja	6,77E-04
Criação de bovinos para leite	2,32E-04
Criação de peixes em água doce	1,13E-04
Criação de bovinos para corte	8,66E-05
Serviço de manejo de animais	1,79E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	1,14E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Goianésia Do Pará são: Criação de ovinos, inclusive para produção de lã; Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Goianésia do Pará-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjua2> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

